

SOPA e PIPA: conceito, desdobramentos e consequências.

Camila Rodrigues

Jéssica Ribeiro

Sofia Rinaldi

Resumo

Os projetos de lei norte-americanos Stop Online Piracy Act (pare com a pirataria online, em tradução livre), conhecido como Sopa, e "Protect IP Act" (ato para proteção da propriedade intelectual), chamado de Pipa foram um dos assuntos mais comentados de uma ano que ainda nem sequer encerrou o primeiro semestre. Tudo isso porque, por tentarem cumprir noções quase óbvias de proteção à conteúdo e combate à pirataria, interferiram no dia-a-dia mundial após ações que estão só no começo.

A retirada do site MegaUpload do ar foi o estopim para uma série de manifestações no mundo todo e à polêmica.

A controvérsia está na punição prematura, antes mesmo de um julgamento, de sites que seriam de pirataria, em um mundo que gira em torno da informação rápida e compartilhada.

Esperamos que o artigo contribua com esclarecimento de dúvidas sobre um assunto extremamente polêmico e atual.

Palavras-chave: PIPA, SOPA, consequências

1. Introdução:

A Internet surgiu da necessidade de ampliar os canais para trocar ideias. Em 1989, Tim Berners Lee criou a web, com o objetivo que a mesma fosse uma forma de tecnologia aberta e de disponibilidade gratuita para todos. O desenvolvimento da internet resultou em novas formas de interação e novos mercados, a partir da verdadeira colaboração, da comunicação global e do compartilhamento de informações.

A potencialização do compartilhamento de informações na era da conectividade, também traz novos problemas sociais, e a pirataria online e as linhas de combate

contra ela é um deles. O assunto esta em pauta, desde a aprovação dos projetos de lei SOPA (Stop Online Piracy Act, pare com a pirataria on-line, em tradução livre) e PIPA ("Protect IP Act", ato para proteção da propriedade intelectual). Ambos visam a melhoria da internet por meio da desestimulação da publicação e disseminação de material que possa levar a perdas relacionadas à pirataria.

Este artigo pretende aprofundar nesta discussão, que não é exatamente nova, mas que é de extrema importância na organização do universo online e nas relações que ele implica. Espera-se mostrar os conceitos, desdobramentos dos projetos SOPA e PIPA, bem como suas consequências para a web.

2. Dos Fatos

2.1 Como tudo começou

O projeto de lei SOPA, apresentado no dia 26 de outubro de 2012, é um projeto que tramita na câmara dos Estados Unidos e tem como autor o deputado Lamar Smith. Ele permite que detentores de direitos autorais tenham meios legais de combater a publicação de propriedade protegida online. Debates para aprovação da lei aconteceriam em janeiro de 2012, contudo o grande protesto mundial contra o projeto fez com que o mesmo fosse suspenso.

Os defensores do Projeto são muito, incluído entre eles várias empresas que possuem produtos com marca registrada (Ex. Disney, Wall Mart, Universal, ...).

Entre os opositores a lei estão sites importantes como Google e Facebook.

Pipa é um projeto do Senado norte-americano e pretende proteger a propriedade intelectual de artistas. Projeto semelhante à SOPA.

Além de tirar sites do ar, os projetos podem permitir que pessoas que façam downloads de conteúdos "ilegais" sejam presas, empresas norte-americanas não possam mais publicar ou negociar nada referente à sites "ilegais" de compartilhamento. Desse modo, uma simples pesquisa no google poderia omitir um site ou informação sobre site se a lei entrasse em vigor.

2.2 Desdobramentos

2.2.1 – O Mega Upload

Os projetos SOPA e PIPA estava sem tanta visibilidade até que o governo norte-americano decidiu tirar do ar 73º site mais acessado do mundo, o MegaUpload. Trata-se de uma site de compartilhamento onde é possível baixar quase de tudo: filmes, músicas, vídeos, etc. A justiça americana afirma que o site desrespeita leis de direitos de propriedade intelectual e que causou um prejuízo aproximado de 500 milhões de dólares para donos de direito de propriedade intelectual. Além disso, o site lucrava bastante por ser um dos mais visitados do mundo e, conseqüentemente, interesse constante das empresas de publicidade que desejavam lugar para anunciar. Além do site fora do ar, o proprietário do site e mais 3 funcionários foram presos.

O que poucos sabem é que o caso “MegaUpload” nada tem a ver com os projetos SOPA e PIPA, mas com leis já existentes nos Estados Unidos. A ação serviu apenas para dar visibilidade aos resultados que os dois projetos poderiam gerar com sites similares. Como o acesso ao site de compartilhamento era muito grande, foi praticamente impossível que a situação passasse despercebida.

2.2.3 – Anonymous

Poucas horas após a queda do Mega Upload, o grupo identificado como Anonymous, realizou o maior ataque de pirataria na Internet derrubando sites importantes dos Estados Unidos através de uma campanha realizada no Twitter com a hashtag #Opmegaupload. Entre os sites que foram hackeados estão os da Casa Branca, Universal, FBI e Warner. A operação foi feita com a distribuição com uma ferramenta chamada “Low Orbit Ion Cannon”, que, quando utilizada por muitos usuários ao mesmo tempo em um site específico, pode derrubar o servidor e deixar sites fora do ar.

Outros tipo de manifestação também foram feitas, como o site Wikipédia, que ficou fora do ar durante um dia como forma de protesto e de demonstrar o que poderia acontecer caso leis como SOPA e PIPA sejam aprovadas. O site Google manifestou seu “luto” através de do símbolo preto colocado em sua logomarca de sua página inicial.

2.3 – Das Consequências

Após as manifestações vários parlamentares norte-americanos mudaram seus posicionamentos a respeito das leis de combate ao compartilhamento de conteúdo. Os projetos SOPA e PIPA foram suspensos, quando seu principal idealizador, disse ser necessário encontrar um acordo pacífico e conversado sobre o assunto.

3. Conclusão

O tema é bastante polêmico no que diz respeito liberdade x propriedade. Não fosse a interferência no dia-a-dia mundial, a maioria das pessoas há de concordar que o material produzido por uma pessoa ou empresa lhe pertence por direito, seja este produto um filme, um personagem, uma música. E assim é como age o indivíduo na sociedade em grande parte das vezes, protege aquilo que lhe é de direito e, principalmente, aquilo que lhe é de direito e que pode gerar lucro financeiro.

Visto por esse ponto, os projetos SOPA e PIPA fazem total sentido. Proteger uma ideia, uma música, uma forma de arte, um filme produzidos e registrados por uma pessoa, pode ser comparado a proteger um bem material qualquer criado por um empresa, coisa que é comum na sociedade.

Copiar um filme de um site é um exemplo. Para assisti-lo, é necessário comprar uma cópia original, onde parte da renda se destinará ao produtor do filme que teve tempo e trabalho intelectual gasto para desenvolver aquele aquilo.

Por que o projeto gerou tanta polêmica então? A resposta está no fato social de que o uso da internet já se tornou algo tão comum no dia-a-dia das pessoas, assim como baixar e compartilhar conteúdo, que controlar estas ações foi algo difícil de controlar. Facilidade na obtenção de conteúdo já se tornou um hábito mundial e totalmente diferencial na vida e modo de entretenimento das pessoas.

Tirar o site de compartilhamento do ar sem nenhum aviso e depois de anos deixando-o funcionar livremente foi uma atitude que causou indignação com razão. Com o tratamento que a informação recebe em tempos de internet, como acabar com um hábito social e “recomeçar” a internet como se nada tivesse acontecido antes?

Trata-se de algo praticamente impossível! Será que valeria a pena, para as marcas que apoiam a proteção da propriedade intelectual, comprar esta briga com internautas no mundo inteiro?

Uma das melhores formas de resolver a situação sem causar todo o movimento social gerado em janeiro de 2012 é usar a internet como uma aliada, ao invés de considerá-la uma vilã. Tirar o direito de comunicação das pessoas, promovendo uma enorme censura online, só vai gerar ainda mais indignação popular.

A venda dos produtos copyright não está totalmente acabada com a disponibilização de conteúdo na internet. O que deve ser feito é aproveitar a velocidade com que os compartilhamentos na web ocorrem e divulgar ainda mais o produto, instigar as pessoas a procurarem pelas empresas que produzem aquele material, despertar curiosidade. Afinal, muitos produtos não seriam nem mesmo conhecidos não fosse a capacidade de disseminação de informação na rede.

O autor Paulo Coelho deu um bom exemplo de como a divulgação online pode ser um resultado deste processo. Em momentos de crise na Rússia, o autor disponibilizou seus livros gratuitamente na internet, pois sabia que as vendas de livros não seriam favoráveis em um momento em que a economia andava mal. Passado o momento de crise, a venda de seus livros cresceu consideravelmente no país, pois, os livros online despertaram o interesse do mercado.

Porque não usar este exemplo como um motivador e nova visão da utilidade da internet? Com certeza é melhor do que causar uma guerra virtual com a população mundial que às vezes já tem tão pouco disponível para si.

4. Referências Bibliográficas

COELHO, Raíssa. SOPA e PIPA – o que de fato pode (ou não) acontecer. Disponível em: <http://noticiasanimeunited.com.br/noticias/sopa-e-pipa-o-que-de-fato-pode-ou-nao-acontecer/>. Acesso em: 25 de maio de 2012

ROHR, Alfieres. Qual a relação entre Sopa e Pipa, o Megaupload e o Anonymous? Disponível em: <http://g1.globo.com/platb/seguranca-digital/2012/01/21/qual-a-relacao-entre-sopa-e-pipa-e-o-fechamento-do-megaupload-que-resultou-em-ataques-do-anonymous-a-sites/> . Acesso em 25 de maio de 2012.

Wikipedia. Stop Online Piracy Act. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/SOPA>. Acesso em: 25 de maio de 2012.